

RHAPSODIA BRASILEIRA

No mercado musical da nossa terra appareceu esta semana uma composição que vae ter, assim o cremos, a consagração de todos os espiritos superiores.

Referimo-nos á «Rhapsodia brasileira», do sr. Luiz Levy.

O auctor desse trabalho não é um novo dominios da arte. Com a sua rubrica delle figuram na estante dos apreciadores de boa musica as «Gavotas», «Serenata» e outras composições de muito merecimento.

Mas a «Rhapsodia Brasileira» é o documento pelo qual podemos hoje aquilatar da expressão individual, verdadeiramente accentuada, do sympathico compositor.

Feita sobre motivos populares, taes como «Balaio, meu bem, balaio», «Chô arauna», «Vem cá, Nitú», «Sambá», «Canção do boiadeiro» e «Muqueca, sinhá», a «Rhapsodia» segue a forma das de Lizts e corta aquelles motivos, offerecendo-nos brilhantes modulações, *nuanças* encantadoras, que dão á toda obra uma grande belleza esthetica.

Destacaremos um fragmento, «Samba», um pedaço de musica viva, original, reveladora de uma alma de artista, por isso que elle nos dá genuína expressão do «motivo» popular.

Felicitando ao sr. Levy pela factura superior do seu trabalho, agradecemos-lhe o exemplar com que nos brindou.

O SR. RANGEL JUNIOR—Representa
sentimento generoso do povo brasileiro

O SR. LUCAS DE BARROS—Representa
o sentimento do sebastianismo portu-
guez!

O SR. ALMEIDA VERGUEIRO—Generosidade hypocrita, fingida!

O SR. FERNANDO PRESTES—Tem por
fim defender a monarchia! E' a generosidade da ilha das Cobras!

O SR. OSCAR DE ALMEIDA—E' uma manifestação muito louvavel do sentimento nacional a Cruz Vermelha.

O SR. ALFREDO PUJOL—Ahi estão as
declarações do irmão do almirante Sa-
danha.

O SR. OSCAR DE ALMEIDA—Nenhuma
dellas é monarchista.

O SR. ALFREDO PUJOL—Então v. e
não as leu.

O SR. ELIDIO GOMES—Responderei a
aparte do nobre deputado.

Em S. Paulo ha muitos monarchistas,
entretanto ninguem se lembrou de
matar. Não é um crime ser-se monar-
chista. Na Republica devemos tolerar
todas as manifestações politicas.

O SR. ALFREDO PUJOL—A Republica
deve defender o Estado do Rio Grande
contra a sedição monarchista que
ca

O SR. OSCAR DE ALMEIDA—Não apoi-
do!

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA—Os de
Paulo são inoffensivos...

ALFREDO PUJOL—Apenas m